

## 194ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte dias do mês de maio de 2010, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá - PR, às 09h30min, sob a presidência do Sr. Antonio Alfredo Matthiesen, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos **Conselheiros:** Maurício Vitor de Souza, José Baka Filho, Ivany Marés da Costa, Carlos Oliveira da Velha Filho, Michael Martins da Silva, Carlos Alberto Silveira Calvo, Sandro Flores Monteiro, Persio Souza de Assis, Edson César Aguiar, Herber Soares de Freitas, Wilson Moraes da Silva, Maria do Socorro Oliveira, Zulfiro Antonio Bósio, Ismael Alves Pires Neto, Juarez Moraes e Silva, Blásio José München, Cláudio Fernando Daudt, Joaquim Medeiros Chianca Fernandes e João Gilberto Cominese Freire; **Convidados:** Mario Marcondes Lobo Filho - Superintendente da APPA, João Batista Lopes dos Santos - Diretor de Desenvolvimento Empresarial da APPA, Marcelino Coelho - Diretor Administrativo e Financeiro da APPA, Fernando Müller - Delegacia da Receita Federal, Guarda Marinho Borba - Capitania dos Portos; Oziel Santos Souza - Presidente Interino do Sindicato dos Estivadores de Paranaguá; **Justificativas de ausência:** Conselheiros: Daniel Lucio Oliveira de Souza, Marco Aurélio Chapaval; **1 - ABERTURA DOS TRABALHOS** - O **Presidente** deu início à reunião agradecendo a presença de todos e de um modo especial aos convidados, parabenizando a nova Diretoria da APPA, desejando sucesso e pleno êxito em suas novas empreitadas. Aproveitou a oportunidade para sugerir encaminhamento de correspondências de agradecimentos aos Cons. Daniel Lucio e Luiz Alberto pelos excelentes serviços prestados ao Conselho, o que foi aprovado pelo Colegiado. **2 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 193ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP** - Secretária do Conselho, que depois de recebida e analisada pelo colegiado, foi aprovada por unanimidade; **3 - INFORMAÇÕES GERAIS; 3.1 - APRESENTAÇÃO DA NOVA DIRETORIA E DIRETRIZES DA ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA** - Superintendente da APPA - Dr. **Mário Marcondes Lobo Filho** disse de sua satisfação em retornar ao Conselho na condição de Superintendente da APPA, uma vez que tem uma ligação muito forte e até afetiva com o CAP, pois seu pai foi o primeiro Conselheiro Titular Representante do Estado. Entende que este Colegiado representa um grande fórum de discussão da comunidade, de deliberações e até mesmo recursal em alguns casos. Enfatizou que sua conduta de trabalho será no sentido de sempre que possível buscar um consenso com a comunidade e com o poder concedente. Sobre as diretrizes da nova Diretoria, tem observado que a APPA encontra diversas dificuldades em razão da falta de normatizações e planejamento que definam prioridades e obrigações, o que tem causado transtornos e graves problemas inclusive de logística. Portanto, tem que se internalizar na instituição conceitos e estabelecer um conteúdo mínimo a ser observado, para que a APPA possa se modernizar e acompanhar a evolução portuária mundial. Para isto, anunciou a criação de um Núcleo de Planejamento Estratégico da Administração Portuária, que ficará sob a coordenação da Cons. Maria do Socorro, que se trata de pessoa de grande competência. O Porto de Paranaguá tem uma infraestrutura complexa com uma produtividade muito boa, mas que está chegando no limite e hoje tudo em termos de infraestrutura é muito urgente. Não se pode ficar mais com um Terminal de Fertilizante muito importante para o faturamento do porto, ocioso em função e uma licença ambiental, assim como vê a necessidade de se dar plena utilização ao Terminal de Álcool. Lembrou a evolução que a operação com líquidos teve em Paranaguá, em função dos muitos investimentos efetuados por importantes grupos em instalações na área portuária. Falou do respeito que esses grupos merecem e que fará todo o possível para ser um facilitador, visando a atração e recuperação de cargas. Lamentou a ausência do Cons. Fayet por entender que sua presença nas reuniões sempre é enriquecedora a todos. A convivência de representantes de vários Blocos no Conselho traz a oportunidade de se alcançar um entendimento em diversas questões que favoreçam a comunidade. Como exemplo citou a questão do ISS, que deve ser resolvida de uma vez por todas, até porque o Porto não é só

estrutura, é também um mediador de diversas questões principalmente na relação porto cidade e capital e trabalho. Agradeceu a atenção de todos, dando as boas vindas ao Diretor Administrativo da APPA, Marcelino Coelho, fazendo uma rápida apresentação do mesmo. **Cons. Baka**, parabenizando a nova Diretoria da APPA, disse que esta é a Diretoria dos sonhos dos Paranguaras, pois é composta na maioria por gente desta terra e espera, em conjunto com a mesma, institucionalizar as relações e promover a integração entre Porto e Cidade, superando os problemas e entraves do passado. Disse que Paranaguá tem grandes problemas e contrastes sociais que devem ser solucionados. É a segunda renda "per capita" do Paraná ao mesmo tempo em que faz parte do grupo dos cem Municípios que menos arrecadam no País. Colocou a Secretaria Municipal de Planejamento, bem como o material referente ao Plano Diretor do Município, à disposição do Núcleo de Planejamento Estratégico da APPA, para que se possa discutir e promover todas as conciliações e alterações necessárias para o entrosamento e integração do Porto com a cidade. Alertou para o grave problema causado pelo fechamento da empresa Heringer, ocasionando a demissão de 350 funcionários, em razão de um conflito de competências entre órgãos ambientais federais e estaduais, uma questão técnica burocrática que trará um prejuízo enorme para a cidade de Paranaguá. Conclamou a todos para ficarem atentos, evitando que essas ações venham em efeito dominó se abatendo sobre outras empresas da área portuária. **Cons. Bósio**, cumprimentando a nova Diretoria, disse da sua satisfação em ver a vontade demonstrada pelo novo Superintendente, na reestruturação da administração do Porto para que se possa realmente alcançar o sucesso. A Comissão de atração de carga e desenvolvimento portuário foi criada justamente com a visão estratégica do desenvolvimento do Porto e do Estado como um todo. No entanto, reconhece que não adianta investir na busca e atração de cargas se não houver medidas urgentes e definitivas com relação às questões do licenciamento ambiental e também do PDZPO. Como membro da Diretoria da AEB colocou-se a disposição para auxiliar na busca de soluções. Destacou da necessidade de se buscar soluções definitivas e satisfatórias com relação aos problemas com a Praticagem em Paranaguá. **Cons. Juarez** - também cumprimentou a nova equipe da Administração do Porto, destacando dois assuntos apresentados pelo novo Superintendente, que considera da maior importância: a questão do planejamento estratégico e dos licenciamentos ambientais. O desafio na questão ambiental extrapola as atribuições das Autoridades Portuária, Marítima e Aduaneira e é uma questão estratégica e deve ser compartilhada. Adverte que, se os licenciamentos do porto não saírem em tempo hábil, haverá um comprometimento absoluto em todos os empreendimentos que tem projetos prontos e recursos disponíveis tantos públicos como privados, implicando em perda de cargas. Com relação à dragagem, disse que todos os portos brasileiros que concorrem com Paranaguá estão concluindo ou em execução ou com os Editais já publicados em processo de contratação. A tentativa de uma solução virá com um amplo movimento institucional, iniciado em Paranaguá liderado pela APPA, com o apoio da Autoridade Marítima, da Prefeitura, deste CAP, da Câmara e de todas as entidades, inclusive do Governador, no sentido de que se tenha um tratamento isonômico à nível nacional. Outra missão importante no Conselho é a revisão do PDZPO, integrando com o Plano Diretor da Prefeitura de forma a equacionar um programa de arrendamento na seqüência e que possamos fazer o desenvolvimento do Porto de Paranaguá de modo a permitir que possa ser no futuro o porto relevante e expressivo que tem sido. O **Presidente** disse que a questão do licenciamento ambiental é urgente e importante e o CAP se coloca à disposição para compor uma frente de representação juntamente com os diversos órgãos envolvidos nesse processo visando solucionar as pendências existentes. **Cons. Daudt** destaca que um contato com o Ministério Público Federal e Estadual é fundamental, porque todos de uma forma ou de outra sentem a pressão que o Ministério Público exerce em Paranaguá, uma vez que responde pelos interesses coletivos e difusos. A sensação, com relação à questão ambiental, é de que nada está bem feito, pois tudo é colocado sob suspeita. Existe constitucionalmente um estado democrático de direito e para que seja seguido, as empresas que



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
Cap: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

trabalham de forma séria tem que ser respeitadas e tratadas de forma séria. A questão ambiental está travando atividades e investimentos em Paranaguá. O Termo de Ajustamento de Conduta assinado pela APPA, IBAMA e IAP e que passou todos os licenciamentos de área de mar para o IBAMA e de retroárea para o IAP, não tem sido aceito pelo Ministério Público. As empresas ficam perdidas com esse conflito de competências e com isso ficam constringidas em investir em Paranaguá, aumentando os problemas sociais locais. Solicitou registro de voto de pesar pelo falecimento do Sr. Anísio Tormena, Presidente da ALCOPAR, um dos fundadores da empresa PASA, homem de muita visão estratégica e que teve um papel fundamental na questão do "Alcoduto", que muito enriquecerá a economia do Estado. **Dr. Mario Lobo Filho** disse que a questão do licenciamento ambiental será, no momento, o foco principal de sua atenção, está sensibilizado com os problemas relacionados e já está com ações concretas procurando solucioná-los. Em primeiro lugar irá viabilizar a obtenção do licenciamento de operação do porto, uma vez que as demais estão condicionadas a este. Como providência inicial, comunicou que realizou diversos contatos com as entidades, com encaminhamento de correspondências às mesmas e criação de uma Comissão composta pela Autoridade Portuária, Autoridade Marítima e por um membro de cada CAP, que deverá fazer frente a uma representação junto a essas entidades. Informou que executará consulta ao Governo do Estado para que o Terminal de Álcool de Paranaguá tenha o nome do Dr. Anísio. **Cons. Sandro**, desejando sucesso à nova diretoria da APPA colocou-se à disposição da mesma como representante da ABTP, sugerindo que se convide os representantes dos órgãos ambientais para participação na próxima reunião do Conselho. **Cons. Maria do Socorro** também, dando as boas vindas à nova Diretoria, disse que todos os problemas que hoje estão ocorrendo são frutos de um passado muito tumultuado e obscuro que dificultou todo o gerenciamento, inclusive da questão ambiental e do Ministério Público. O porto foi vítima de um equívoco, tudo que se tinha de conhecimento foi esquecido, toda a comunidade foi prejudicada e o resultado é o índice citado pelo Cons. Baka. Portanto, existe um trabalho gigantesco a ser enfrentado e essa nova Diretoria que retoma esse diálogo com a comunidade, resgatando portuários e inteligências que estavam deixadas de lado. Vê com muita alegria a política adotada pela nova Diretoria da APPA. O **Presidente** acatou a sugestão do Cons. Sandro para convite aos representantes dos órgãos ambientais e anunciou que por unanimidade de Blocos o Cons. Juarez foi indicado como representante do CAP junto a Comissão que irá fazer frente às ações sobre a questão ambiental do porto. **Cons. Wilson** também deu as boas vindas à nova Diretoria, dizendo que os trabalhadores estão felizes com a nova Diretoria da APPA, uma vez que já tiveram a grata satisfação de terem sido recebidos pela mesma. Colocou o SINTRAPORT à disposição desta, desejando que realmente tenham uma convivência tranqüila. **Cons. Herber**, em nome do Sindicato dos Estivadores, deu as boas vindas a Diretoria da APPA, desejando uma profícua administração. **3.2 - INFORMAÇÕES SOBRE OS ASSUNTOS PENDENTES DE SOLUÇÃO NO ÂMBITO DAS COMISSÕES INTERNAS DO CAP:** Secretaria do CAP - a) **Análise de questões relacionadas ao fomento das operações de Cabotagem no porto de Paranaguá - Comissão Especial para Assuntos de Cabotagem**, b) **Revisão das Normas de Pré - Qualificação de Operadores Portuários - Comissão de Regulação Portuária**, c) **Revisão das Normas de Tráfego Marítimo e Permanência no Porto de Paranaguá - Comissão de Regulação Portuária**, d) **Revisão do Regulamento de Exploração do Porto de Paranaguá - Comissão de Regulação Portuária, - Comissão do PDZPO e de Arrendamentos**; O **Presidente** disse que em função da mudança na Diretoria da APPA, até para que os novos diretores tomem conhecimento dos assuntos pendentes a pauta foi focada na apresentação dos principais trabalhos que estão sendo desenvolvidos no CAP e que se encontram pendentes de solução no âmbito das Comissões Internas. Solicitou aos Conselheiros que compõe essas Comissões maior celeridade nos trabalhos para que nas próximas reuniões, com os relatórios fechados se possa deliberar esses assuntos. Para apresentar os trabalhos listados na pauta, convidou o Cons. Ivany, que participa das Comissões relacionadas aos assuntos listados. **Cons.**

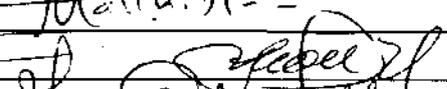
Ivany enalteceu a manifestação do novo Superintendente, face à inteligência e capacidade do mesmo, o que não o espante em razão de sua procedência, tanto de família quanto de cidade. O Dr. Mario Marcondes Lobo, pai do Superintendente, foi um advogado muito inteligente e eficiente, e a Sr<sup>a</sup>. Sonia Lobo, mãe do Superintendente, se destacou construindo uma obra social que ficou na história de Paranaguá que hoje deposita toda esperança no Mariozinho Lobo a propósito da sua recondução à administração portuária. Reportou-se às seguintes questões: **a) Análise das questões relacionadas ao fomento das operações de cabotagem do Porto de Paranaguá.** Relatou que foram feitas inúmeras reuniões com os segmentos ligados à operação de Cabotagem, quando foi explicado a cada sobre a necessidade do incremento da movimentação de cargas via cabotagem e indagado sobre o que cada um desses segmentos poderia oferecer como contribuição para que esse incremento fosse alcançado. Em alguns casos houve uma pronta resposta: A Prefeitura de Paranaguá comprometeu-se a limitar a cobrança do ISS em 3%; A APPA condicionou sua participação num provável desconto tarifário desde que houvesse a integração dos demais segmentos envolvidos; Os Trabalhadores Avulsos encaminharam cópia da Convenção Coletiva, que prevê um desconto de 20%; O SINDAPAR comprometeu-se a reduzir preços dos seus associados em 50% sobre as tabelas referenciais; A empresa LUNAMAR Transporte Marítimo ofereceu 20% de desconto. Faltaram os retornos da Praticagem / SYNDARMA, TCP, COOPANEXOS e REBOCADORES. O próximo passo da Comissão seria a busca pelas respostas dos segmentos citados e pendentes, o presumível desconto da APPA e a desoneração do ICMS por parte do Estado. **b) Revisão das Normas de Pré-Qualificação de Operadores Portuários.** A APPA apresentou um longo estudo objetivando que as regras a serem estabelecidas para as novas Normas evitassem a presença de Operadores aventureiros; Nesse estudo a APPA defende uma atuação mais rigorosa com respeito as questões do meio ambiente especialmente no que se refere a limpeza e destinação de resíduos. No decorrer das reuniões foram apresentadas outras propostas com o mesmo objetivo regulador. O próprio Cons. Ivany apresentou uma, a Cons. Maria do Socorro e o Cons. Edson Aguiar, Presidente do SINDOP e a AOCEP apresentaram Pareceres Jurídicos sobre a proposta de Norma. Devidamente avaliadas as sugestões pela Comissão e pela Superintendência da APPA, surgiu uma derradeira proposta por parte da APPA, contemplando algumas sugestões fornecidas, entretanto a análise dessa proposta da APPA não foi objeto de deliberação. **c) Revisão das Normas de Tráfego Marítimo e Permanência nos portos do Paraná** A Comissão iniciou a análise da questão, estabelecendo como prioridade a alteração, na Norma antiga, dos comprimentos dos navios que podem operar em Paranaguá, uma vez que o máximo previsto é de 285 metros, e já houve e está havendo casos de atracação de navios maiores. O assunto ficou no aguardo da contratação, por parte da APPA, da simulação de navios nos moldes das características dos canais de acesso de Paranaguá, para se estabelecer os navios tipos e proceder, primeiramente, a alteração deste item da Norma e posteriormente revisar todo o texto. **d) Revisão do Regulamento de Exploração do Porto de Pguá** - Em razão da complexidade dos assuntos anteriormente expostos e sob responsabilidade desta Comissão, se decidiu, primeiramente pela conclusão daqueles, para posteriormente iniciar este. **e) Revisão dos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto Organizado de Paranaguá - PDZPO** - Cons. Maria do Socorro disse que a gestão anterior da APPA havia proposto a contratação de uma Consultoria, no entanto, não houve andamento no assunto. Hoje com o interesse da nova Diretoria em retomar essa questão, solicitou do Conselho indicação de duas pessoas de cada Bloco para integrar o Núcleo de Planejamento Estratégico e acompanhar esse trabalho, propondo a data de 25 e maio próximo, às 14h00 para realização da primeira reunião. O **Presidente**, após consulta ao plenário, anunciou que foram feitas, pelo Colegiado, as seguintes indicações para o Núcleo de Planejamento Estratégico da APPA, que será coordenado pela Cons. Maria do Socorro: Bloco do Poder Público - Cons. Ivany e Maurício Vitor; Bloco dos Operadores Portuários - Cons. Sandro e Edson; Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários: Cons. Maria do Socorro e Herber; Bloco dos Usuários - Cons. Cláudio

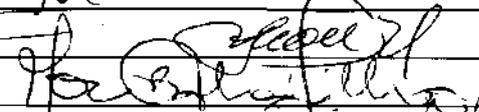
e Ismael; **4 - EXPEDIENTE: 4.1 Relatório Operacional da APPA; Cons. Michael** registrou que, de acordo com o Relatório Gerencial da APPA, houve um acréscimo no tempo de espera para atracação de navios no TCP. Isto gera frustração para o usuário. Comunicou que os navios de grande porte estarão vindo em breve e reiterou a prioridade de se incrementar condições oficiais em termos de capacidade do porto, como havia sido decidida entre a APPA, Capitania e Praticagem, através do estudo efetuado pelo Professor Mesquita. Também indagou sobre o projeto de se adquirir o sistema VTS para melhoria de utilização do porto. **Cons. Juarez** esclarecendo os questionamentos do Cons. Michael disse que o mês abril, em termos climáticos, foi um mês negro inclusive com fechamento da barra, teve uma perda continuada em termos de atracação que comprometeu muito a movimentação prevista nas janelas de atracação, causando um caos na cadeia produtiva, mas não aconteceu somente em Paranaguá, aconteceu também em outros portos. Trata-se de um problema sério e o TCP reagiu porque já estava preparado para isso. Foi por conta do crescimento expressivo no Porto de Paranaguá, que foi o maior nos portos do Sul e Sudeste do País nos últimos anos. Há um projeto de expansão em andamento, mas todas as dificuldades recaem na questão ambiental que já está sendo tratada há quase três anos com o IAP e IBAMA. Acredita que o cenário começa a melhorar e a produtividade por berço ainda é boa. Comunicou que o quarto portainer estará funcionando até o final do ano e mais dois já foram licitados e estarão em Paranaguá no próximo ano. Não entende porque há uma repercussão negativa sobre o Porto de Paranaguá que não acontece em outros portos, com as mesmas dificuldades. O que se tem que fazer está sendo feito através de uma ação comunitária e conversa com armadores para reverter essas dificuldades. **Cons. Sandro** disse que considera os dados do Relatório Gerencial como "bons problemas", porque significa que a safra foi muito boa, poderia ter sido melhor se não fosse a questão ambiental. A discussão de pequenas questões operacionais, junto com o calado fará de Paranaguá um grande formador de prêmio na soja. **Dr. Mario Lobo Fº** disse que com relação a questão climática, não é tão excepcional porque já aconteceu esse fechamento da barra em outros anos em Paranaguá. O VTS não é só um controle de tráfego é também uma espécie de radar. Considera essas tecnologias estratégicas, assim como novos equipamentos e novas possibilidades. A dragagem dos berços será a prioridade na sua administração, tão logo seja resolvida a questão do licenciamento. **4.2 Relatório de Atividades do OGMO; 4.3. Correspondências Expedidas e Recebidas; O Presidente** informou da distribuição prévia dos arquivos, não havendo manifestação a respeito; **5 - ASSUNTOS GERAIS - Sr. Marcelino Coelho**, Diretor Administrativo e Financeiro da APPA, agradecendo a todos pela boa acolhida, fazendo um breve relato de sua vida profissional, dizendo que está aqui para somar e ajudar a comunidade portuária e a cidade, contribuindo e retribuindo a todos com o melhor que puder. **Cons. Claudio** informou do andamento da construção do Aquário Municipal, obra custeada pela empresa Cattalini, dizendo da importância do mesmo e que trará grandes benefícios a cidade de Paranaguá. Solicitou o apoio da Administração Portuária e da Prefeitura para interferência junto ao Governo Estadual para definição do "modus operandi" do mesmo. **Cons. Michael** chamou a atenção para um item da pauta da reunião anterior com referência a proibição de abastecimento de navios enquanto operavam no costado, ficando determinada sua discussão na Comissão de Regulação, tratando-se de uma pendência que precisa ter prioridade para que se tenha um desfecho do assunto. **Cons. Daudt** relatou que participou de uma reunião junto a Diretoria de Abastecimento da Petrobrás, onde o assunto foi comentado e que manifestaram interesse em vir ao Conselho para exporem o nível de segurança dos abastecimentos, até para que a Portaria seja revista ou melhorada. **Cons. Baka** propôs ao Conselho dar carta branca ao Superintendente da APPA, para tomar as decisões necessárias ao pronto restabelecimento das condições do tráfego marítimo e calado necessários ao Porto de Paranaguá. **Cons. Blásio** comunicou seu afastamento da empresa Sadia S/A e ingresso na empresa Martini Meat S/A, solicitando espaço na pauta da próxima reunião do CAP, para apresentação de questões relacionadas a um pátio da Martini Meat, embargado pelos órgãos

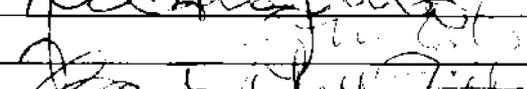
ambientais. O **Presidente** solicitou aos integrantes da Comissão de Regulação prioridade no assunto relacionado a Portaria 053/2010-APPA, sobre a questão do abastecimento de navios. Acatando a sugestão do Cons. Baka. Nada mais havendo a tratar, e agradecendo a presença de todos, encerrou a 194ª. Reunião Ordinária, tendo eu Vitor Roberto Muller Bernardi lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos Conselheiros, tão logo seja aprovada.

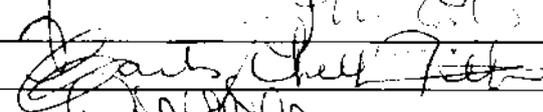
**Conselheiros:**

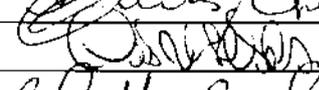
Antonio Alfredo Matthiesen 

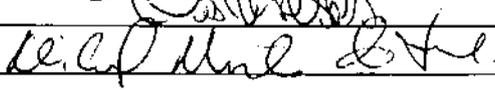
Maurício Vitor de Souza 

José Baka Filho 

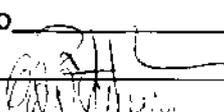
Ivany Marés da Costa 

Carlos Oliveira da Velha Filho 

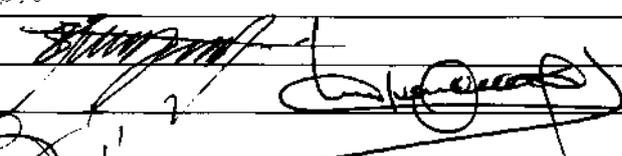
Carlos Alberto Calvo 

Michael Martins da Silva 

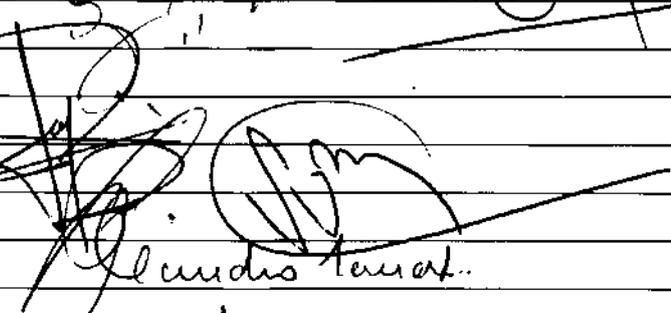
Sandro Flores Monteiro 

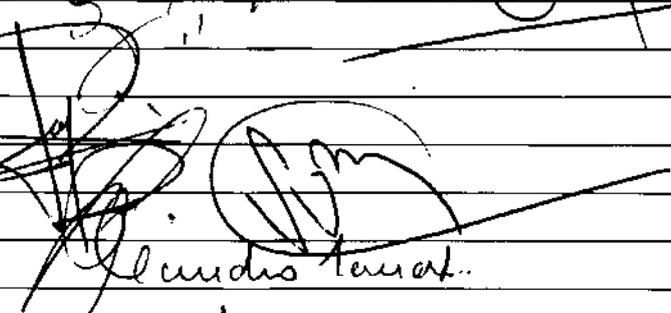
Pérsio Souza de Assis 

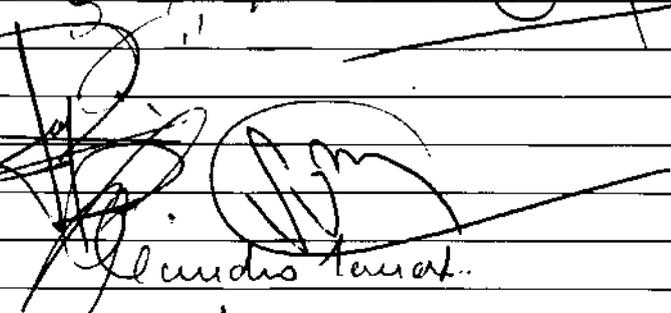
Edson Cesar Aguiar 

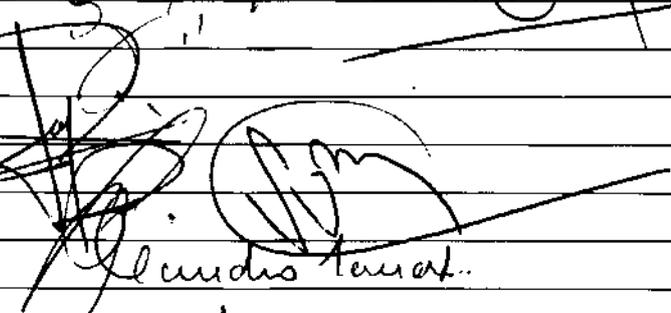
Herber Soares de Freitas 

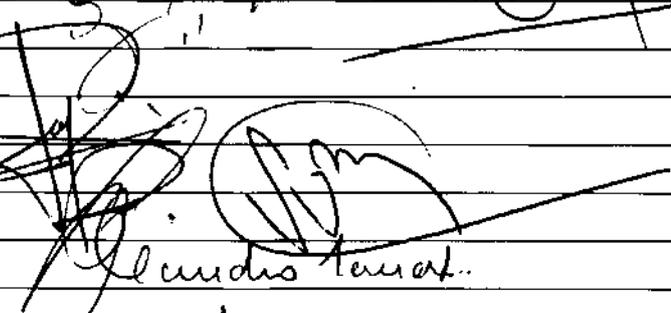
Wilson Moraes da Silva 

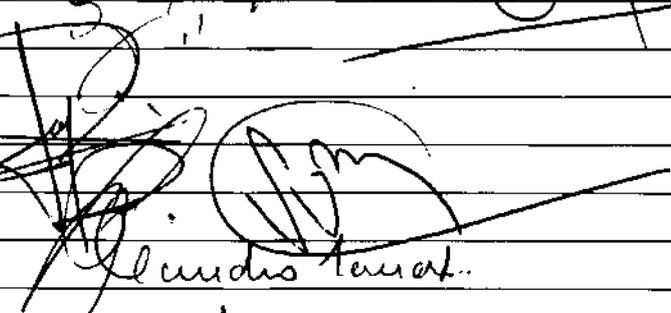
Maria do Socorro Oliveira 

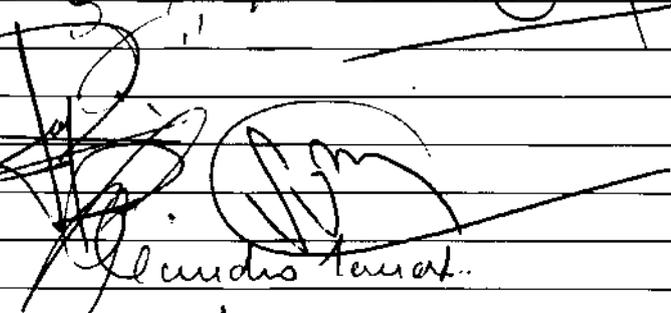
Zulfiro Antonio Bósio 

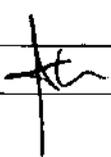
Ismael Alves Pires Neto 

Juarez Moraes e Silva 

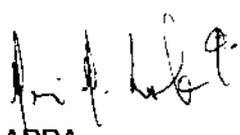
Blásio José München 

Cláudio Fernando Daudt 

Joaquim M.C.Fernandes 

João Gilberto Cominese Freire 

**Convidados:**

Mario Marcondes Lobo Filho - Superintendente da APPA 

Marcelino Coelho - Diretor Administrativo e Financeiro da APPA

João Batista Lopes dos Santos - Diretor de Desenvolvimento Empresarial da APPA

Guarda Marinho Borba - da CPPR 

Fernando O. S. Müller - da RFB 

Oziel Santos Souza - Presidente Interino do Sindicato dos Estivadores de Paranaguá